

Coimbra lidera investigação de desenvolvimento de tecnologias para a saúde



Escrito por CienciaPT

16-FEB-2011

Investigadores de Coimbra lideram consórcio para o desenvolvimento de uma Nova Geração de Tecnologias para a Saúde

“TICE.Healthy – Sistemas para a Saúde e Qualidade de Vida” arranca dia 18 de Fevereiro



Desenvolver soluções tecnológicas inovadoras e de baixo custo, não só para os profissionais de saúde, mas também para os pacientes e para os cuidadores, é o grande objectivo do projecto TICE.Healthy – Sistemas para a Saúde e Qualidade de Vida, orçado em 7,5 milhões de euros e que reúne investigadores, duas dezenas de empresas e diversas entidades utilizadoras, entre as quais, unidades de saúde, como por exemplo, os Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC).

Liderado por investigadores do Instituto Pedro Nunes (IPN) e da Universidade

de Coimbra (UC) e pela empresa HIS - E-Health Innovation Systems, Lda, o TICE.Healthy concretiza-se através de quatro linhas de acção, sendo a plataforma We.Can a grande agregadora das tecnologias para promover uma melhor qualidade de vida aos utilizadores.

Na prática, a We.Can vai funcionar como uma espécie de “iTunes da saúde” ou seja, “é uma plataforma que vai disponibilizar, de forma centralizada, serviços e produtos de saúde, previamente testados e validados, para pessoas que procuram cuidados informais e serviços. Trata-se de um canal de informação, interacção e venda tecnologia que funciona como uma App Store (loja de aplicações) ”, explica Carlos Cerqueira, do Instituto Pedro Nunes e da Universidade de Coimbra.

Do alargado conjunto de produtos a colocar no mercado, destaca-se o Mind.Care, um Processo Clínico Electrónico (PCE) direccionado para as doenças mentais degenerativas e que permite, p. ex., a caracterização social e familiar e a identificação dos cuidadores (familiares, amigos, vizinhos, IPSS, etc.); o AskPharma, um sistema para fornecer aos profissionais de saúde toda a informação relevante sobre medicamentos ou princípios activos, pelo uso de um “assistente virtual” e o Be.Aware, um sistema de recolha automática de informação de localização de utentes, profissionais e equipamentos que, entre outras potencialidades, permite obter em tempo real informação das diversas interacções (Laboratório, Farmácia, etc.).

Para definir a estratégia da investigação, os parceiros do consórcio reúnem-se no Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, nos próximos dias 18 e 19 de Fevereiro. O encontro engloba uma mostra de tecnologia, onde, por exemplo, os participantes são recebidos pelo Robô Cicerone. Através de um sensor laser, este robô analisa o espaço envolvente e desloca-se com precisão sem colidir com qualquer objecto ou pessoa. A interacção com o público é conseguida através do processamento da imagem de uma câmara que analisa as poses e gestos das pessoas e que gera “falas” e animações apropriadas à situação.

Com as despesas de saúde a crescerem mais rapidamente do que o Produto Interno Bruto – PIB (estimativa de 16% do PIB até 2020 nos países da OCDE), este projecto mobilizador, financiado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), pretende catalisar as duas dezenas de empresas do consórcio para a criação de serviços inovadores, utilizando como suporte a infra-estrutura internet.

http://www.cienciapt.net/pt/index.php?option=com_content&task=view&id=102910&Itemid=337